



Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
5 de julho de 2012 - Nº 308- www.sindipetrocaxias.org.br



Petroleiros aprovam pauta e elegem delegados no VI CONDUC



Os trabalhadores da Reduc, Tecam e Termoelétrica que estiveram presentes ao VI Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias – VI CONDUC, realizado na última terça-feira, 3 de julho, das 18 às 21 horas, na sede do Sindicato, discutiram e aprovaram a Pauta de Reivindicações, bem como elegeram oito delegados para a III Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros – III PlenaFUP – que ocorrerá entre 2 e 5 de agosto, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Na abertura do Congresso, os petroleiros aprovaram o Regimento Interno do VI CONDUC e discutiram a conjuntura econômica e política, bem como a gravidade do atual quadro de terceirização no Sistema Petrobrás.

A conjuntura econômica é de crise na Europa. A Petrobrás anunciou desinvestimentos no exterior e acena com a venda de alguns de seus ativos no exterior. A exploração do pré-sal demanda grandes investimentos e o objetivo é garantir recursos para aumentar a produção de óleo e gás no Brasil no curto prazo.

Embora a Campanha Reivindicatória dos petroleiros esse ano esteja limitada às cláusulas econômicas, onde geralmente é

negociada a reposição da inflação do período, pelo índice do DIEESE, mais um ganho real, a direção do Sindipetro Caxias quer avançar na luta e fez as seguintes propostas, aprovadas por unanimidade pelos presentes, a serem encaminhadas à III PlenaFUP:

1. Revisão na valoração do PCAC, principalmente dos cargos de Auxiliar de Apoio Operacional, que não tem carreira, de Inspetor de Segurança Interna e dos Técnicos de Manutenção;

2. Fornecimento de café da manhã para os trabalhadores do Regime Administrativo na Reduc. Hoje, os

trabalhadores da Termoelétrica e do Terminal de Campos Elíseos já têm esse benefício;

3. Compensação de um dia por mês para o Regime Administrativo, tendo como parâmetro 22 minutos diários, que é a média que antecede e prorroga a jornada devido à logística de transporte e movimentação dos trabalhadores na entrada e na saída do expediente na Reduc;

4. Implantação no Regime de Turno Ininterrupto de Revezamento de um grupo de Técnicos de Manutenção na Reduc, bem como o fim do horário defasado e de escalas nos finais de semana sem o correspondente pagamento do Adicional de Sobreaviso Parcial;

5. Recomposição do efetivo dos Técnicos de Operação, Técnicos de Manutenção, Técnicos de Segurança Industrial e Inspetores de Segurança Interna na Reduc;

6. Implantação do Turno Ininterrupto de Revezamento nas Estações de Compressão da Transpetro;

7. Concessão de um dia de folga para cada 24 horas de Sobreaviso Parcial para os trabalhadores da Transpetro;

Continua na pág 2



Continuação

8. Regulamentação do Adicional de Penosidade para os trabalhadores em Regimes Especiais;

9. Pagamento do Adicional de Periculosidade fora do cálculo do Complemento da RMNR;

10. Pagamento da contribuição sobre o Complemento da RMNR para a Petros, desde a implantação do PCAC em 2007, para todos os participantes do Plano Petros;

11. Referendar as propostas aprovadas no Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas;

12. Primeirização da operação, manutenção, segurança industrial e patrimonial e administrativo no Sistema Petrobrás;

13. Revisão do percentual do Adicional de Gasoduto.

Após a discussão e aprovação das reivindicações dos trabalhadores da

ativa, foi lida e referendada a pauta elaborada no Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas realizado pela FUP no último dia 28 de junho, no Rio de Janeiro, com a participação de representantes de todos os sindicatos petroleiros do país.

Por fim, os trabalhadores elegeram os 8 delegados que irão defender todas essas propostas na III PlenaFUP, em agosto, sendo cinco deles trabalhadores da Reduc, dois do Tecam e um aposentado. São eles: Luís Alberto (Técnico de Operação – ER/AE), Vítor (Técnico de Operação – CB/HDT), Robson (Técnico de Logística – MI/EE), Torres (Técnico de Operação – TE/MC), Galvão (Técnico de Enfermagem – SMS/SO), Mendes (Técnico de Manutenção – Tecam), Alcântara (Técnico de Segurança – Tecam) e Sanches (Técnico de Manutenção – aposentado).

A III PlenaFUP é a instância máxima de discussão dos problemas e das reivindicações dos petroleiros e todos os delegados eleitos conhecem bem a sua missão e a importância do serviço que estarão prestando à categoria.

A luta da Campanha Reivindicatória começou pelos congressos regionais e continua na elaboração e apresentação da pauta de Reivindicações à Petrobrás e suas subsidiárias, nas discussões do Conselho Deliberativo da FUP, nas trocas de informação entre os trabalhadores dentro da fábrica e nas assembleias e mobilizações das bases. Não se pode perder de vista que os direitos dos petroleiros foram conquistados com muita luta. Esse ano não será diferente.

Conheça a pauta elaborada no Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas na página do Sindicato na internet.

SOP não fiscaliza restaurante

O restaurante da Reduc estava servindo frutas estragadas e sem a devida higienização na última quarta-feira, 4 de julho. Um diretor do Sindipetro Caxias constatou a situação ao almoçar no restaurante e procurou o responsável. Exigiu a retirada das frutas estragadas e um melhor preparo.

A Reduc tem um contrato milionário de alimentação que não apresenta a qualidade correspondente ao custo. Essa situação tem levado os trabalhadores a solicitarem ao Sindicato que interceda para que recebam o valor da alimentação em dinheiro ao invés de receberem a comida *in natura*.



Unidade Nacional

Impresso
em papel
reciclado



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Ilustração:** César Duarte - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares

Sindicato denuncia risco grave e iminente ao Gerente Geral da Reduc

Os gerentes operacionais ainda não entenderam que o foco na Reduc e na Petrobrás é produzir com segurança e não a produção a qualquer custo. Em reunião realizada no dia 26 de junho, o Sindipetro Caxias denunciou ao Gerente Geral da refinaria que um compressor da U-2800 permanecia com uma mangueira de água alinhada para resfriar um termopar que aciona o sistema de segurança, o que colocava em risco a segurança dos trabalhadores e a integridade do equipamento. De imediato, o Gerente Geral ordenou a retirada da mangueira de água que inibia o sistema de segurança do compressor, numa demonstração de que não irá aceitar que os gerentes

priorizem a produção em detrimento da segurança na Reduc.

Ainda durante a reunião, o atual presidente do Conselho Fiscal do CEPE-Caxias apresentou o relatório da auditoria realizada pela Petrobrás e garantiu que serão convocadas novas eleições ainda no mês de julho.

O novo Gerente Geral Adjunto da refinaria, Bentaci Correia Júnior, que substituiu Alexandre Jardim, foi apresentado à direção sindical.

Denúncia anônima

O Sindipetro Caxias avisou ao Gerente Geral que recebeu e-mail com denúncias anônimas contra uma

empreiteira que presta serviços à Reduc. Esse mesmo e-mail foi enviado à gerência da refinaria, à diretoria do Abastecimento e à presidência da Petrobrás. O Gerente Geral informou que já foi formada uma comissão para apuração dessas denúncias.

Cumprir informar que a direção do Sindipetro Caxias não se utiliza de e-mails ou cartas anônimas para fazer denúncias de irregularidades. Todos os problemas que porventura cheguem ao conhecimento da direção sindical são denunciados por meio de ofício à gerência ou diretoria responsável e aos órgãos públicos competentes, com a respectiva informação à categoria nas publicações do Sindicato.

Diretor do Sindicato sofre acidente de carro

O diretor do Sindipetro Caxias, Wladimir Coutinho dos Santos (REDUC/TE/ML), sofreu grave acidente automobilístico no dia 19 de junho, por volta das 05:20 horas, na RJ-114, em Itaboraí, quando se dirigia de sua residência em Maricá para trabalhar na Reduc, em veículo do Sindicato, retornando da liberação sindical.

Wladimir sofreu pancada na cabeça e no tórax em razão da compressão do cinto de segurança. Foi socorrido por outro diretor sindical e atendido no Hospital Niterói D'Or. Passou exames de ressonância magnética e radiografias que não contataram, na ocasião, nenhum ferimento grave, mas segue afastado do trabalho por recomendação médica.

O carro acidentado sofreu perda total e a seguradora está providenciando o pagamento da indenização. A direção do Sindipetro Caxias já iniciou o processo de aquisição de um veículo novo. Todos os automóveis do Sindicato possuem seguro total e o acidente não representa qualquer prejuízo financeiro à entidade.

Sem treinamento, segue a rotina de acidentes!

O Sindipetro Caxias participou da análise do acidente ocorrido no dia 23 de junho com um trabalhador da empresa Estrutural, na Vila das Empreiteiras. A principal causa do acidente foi que o disco utilizado na esmerilhadeira não era adequado ao serviço, pois era para superfície plana e peças geométricas. O trabalhador não sabia que o disco não era adequado porque não recebeu o devido treinamento. O Grupo de Trabalho recomendou que todas as empresas que utilizam este tipo de ferramenta devem treinar seus



empregados sobre a forma correta de utilização e os diversos tipos de disco e seu descarte. O disco utilizado pelo trabalhador acidentado, além de ser impróprio para o serviço, já apresentava um desgaste excessivo,

mas por economia a empresa não trocou o componente. Foi constatado pelo GT que não havia nenhum controle quanto ao treinamento, uso e descarte do componente.

Na Reduc, este mesmo tipo de acidente já ocorreu no SMS há alguns anos. O gerente de SMS solicitou a um trabalhador que cortasse uma madeira, mas o disco era inadequado. O disco travou, o trabalhador tentou soltar e teve o dedo degolado. Se no próprio SMS acontece isso, imaginem nos demais setores da refinaria.

Comissão de SMS da Reduc sem avanços

Prevista no Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2013 e composta por cinco diretores do Sindipetro Caxias e os quatro gerentes da área de SMS mais a gerente de RH, a Comissão de SMS da Reduc segue sem qualquer avanço. Parece que o gerente de SMS da Reduc ainda não se deu conta de que o número e a gravidade dos acidentes aumentaram muito no último mês, incluindo um acidente fatal, a interrupção abrupta da vida de um trabalhador que deixou filho órfão e um sonho interrompido. E não adianta dizer que o acidente fatal é de responsabilidade do IERC, pois ocorreu dentro das instalações da refinaria. Nenhum avanço e muita reatividade por parte do gerente de SMS às propostas apresentadas pelo Sindicato para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores. Mas os índices devem estar uma beleza.

A única notícia boa que o gerente conseguiu dar na reunião foi a contratação de uma dentista para

realização do exame periódico no SMS/Saúde. Os trabalhadores do Coque, HDS, GPQ e DCCF passaram a fazer monitoramento biológico para benzeno semestralmente, em atendimento à cobrança do Sindicato. Quanto ao TE/ML, sem qualquer justificativa e em descumprimento à legislação, esses trabalhadores seguem fora do PPEOB. Existe um Grupo de Trabalho tratando do assunto, mas o problema é conseguir medir a concentração de benzeno nas correntes para flare. Outro ponto importante, que está atrasado, é a campanha de monitoramento ambiental que foi licitada pelo Abastecimento, mas só será iniciada em janeiro de 2013. Serão avaliados os riscos ambientais em todas as unidades da Reduc.

Foi discutido o atendimento do SMS/Saúde no acidente ocorrido no CEPE-Caxias, quando um empregado da Reduc quebrou a perna e levou mais de 40 minutos para ser socorrido. Segundo a gerência, houve uma demora

na informação inicial. Para o Sindicato, o tempo foi muito dilatado e o que se quer não é a remoção, mas a estabilização do acidentado enquanto o clube estiver sob intervenção da Reduc.

O Sindipetro Caxias alertou que o TQ-9105, local onde ocorreu acidente fatal, não apresenta qualquer sinalização ou placa de aviso sobre riscos. Cobrou também a atualização dos mapas de risco da refinaria. A gerência informou que a contratação de uma empresa para confeccionar os mapas de risco está em fase de licitação. Quanto às toalhas de banho, uma empresa iniciará o fornecimento no prazo de uma semana. O Sindicato alertou que, caso as toalhas sejam individuais, terão que ser fornecidas inicialmente duas toalhas para cada trabalhador, de modo que uma esteja em uso e outra lavando, além da substituição dessas toalhas ao longo do tempo.

Existem ainda muitas demandas pendentes que serão tratadas na próxima reunião prevista para o dia 31 de julho.



Arraiá dos Petroleiros em Tinguá

Convite ao Associado

21 de julho
das 9hs às 18hs

No dia 21 de julho de 2012, o Sindipetro Caxias terá a honra de recebê-los em nosso segundo Arraiá. Contamos com sua presença, juntamente com seus familiares, na Reserva Ambiental dos Petroleiros, bastando confirmar pelo telefone. Vamos lá compadi, vamos lá cumadi saltar a fogueira e nos lambrecá no melado pra vê se a coisa miora, pois si não compadi nós tá lascado!

O arraiá será em Nova Iguaçu
no endereço Estrada do Comércio,
nº 2855 (Próximo ao IBAMA)

Doces

Cocada, preta e branca;
Maça do amor e Paçoca;
Pé de moleque e Algodão doce
Amendoim e Cascata de chocolate;



Comidas Típicas

Canjica;
Aimpim com melado;
Batata doce com melado;
Milho cozido;

Atrações

Dança de quadrilha e Cabo de força;
Pau de sêbo e Cama elástica;
Corrida com ovo cru na colher;
Corrida de saco e Dança da cadeira;

Bebida

Quentão,
Refrigerante e Água;

Confirme a sua presença com o Sindicato

Tel: 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672



50 anos SINDIPETRO CAXIAS
Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
1962 - 2012
www.sindipetrocaxias.org.br

